

AValiação DO USO DE PERIÓDICOS EM BIBLIOTECA ESPECIALIZADA EM SAÚDE PÚBLICA

Maria Teresinha Dias de Andrade*
Irene Lerche Eleutério*
Daisy Pires Noronha*

RSPUB9/426

ANDRADE, M. T. D. de et al. *Avaliação do uso de periódicos em biblioteca especializada em saúde pública.* Rev. Saúde públ., S. Paulo, 12: 388-402, 1978.

RESUMO: Foi feita avaliação do uso de periódicos técnico-científicos da Biblioteca da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo (FSP/USP), por um período de seis meses, em 1973/74, com a finalidade de verificar as tendências de interesse de seus usuários. Para a avaliação foi considerado o total de empréstimos realizados no período, sendo desprezados os dados de consulta local e do uso do periódico feito por meio de fotocópias de artigos. O número de consulentes matriculados no período era, em média, de 801, sendo 11,7% pertencentes ao corpo docente da FSP; 40,6% ao discente e 47,5% referentes a consulentes externos. O levantamento foi programado para medir os periódicos circulados considerando as seguintes variáveis: tipo de aquisição; categoria de consulentes; ano da publicação; língua em que o periódico foi publicado e assunto do periódico. Foi medido também o grau de frequência da circulação, usando-se o método de Bradford. A análise dos resultados mostrou que a circulação foi de 36,5% do total de títulos da coleção (1.530); a zona de concentração dos títulos circulados foi muito baixa, com 3,6% do total de títulos da coleção. Quanto às demais variáveis, verificou-se que 68,3% da circulação coube a periódicos adquiridos por compra; 82,5% a periódicos dos 5 anos mais recentes (1969-1973); 61,2% a periódicos em língua inglesa; 72,5% foi a demanda por parte do corpo docente.

UNITERMOS: Circulação. Periódicos. Avaliação.

1. INTRODUÇÃO

Uma biblioteca de saúde pública, por força de sua especialidade, é formada por publicações relativas a múltiplos assuntos (epidemiologia, saúde ambiental, nutrição, administração sanitária, educação em saúde, saúde materno-infantil, entre outros) o que dificulta a seleção das que correspondem aos interesses dos usuários.

Por outro lado, o rápido aumento do número de novos livros e novos títulos de periódicos anualmente anunciados pelas editoras cria problemas de seleção do material bibliográfico e de aplicação dos orçamentos, estes, em geral parcos. Assim, por exemplo, a Biblioteca da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São

* Da Biblioteca da Faculdade de Saúde Pública da USP — Av. Dr. Arnaldo, 715 — 01255 — São Paulo, SP — Brasil.

Paulo (FSP/USP) tem dado prioridade para renovação e para novas assinaturas de periódicos (incluindo índices e abstracts), por se constituir no material mais importante para os estudos e pesquisas realizadas nessa Unidade de ensino.

Outro fator a ser ressaltado é o número de periódicos doados e permutados que aumenta anualmente. Neste caso, temos que considerar, então, os gastos com a preparação do material para circulação, armazenamento e encadernação, entre outros.

Assim, torna-se fundamental a realização de estudos que permitam estabelecer uma política de aquisição de publicações periódicas, factível com a realidade, e que dêem as diretrizes para a tomada de decisões administrativas.

Segundo Stewart¹⁰, substanciais somas são gastas anualmente pelas bibliotecas, na aquisição, no processamento, na encadernação e no armazenamento de periódicos, sendo que parte dessa verba é gasta em periódicos pouco ou nada usados.

Segundo Bourne e Gregor² o uso de um determinado título pelos usuários, é um dos melhores indicadores do valor deste título para uma biblioteca. Stewart¹⁰ informa também que o melhor meio para medir a importância de um periódico para uma biblioteca, é o uso dele feito pelos seus leitores. Todavia, Raisig citado por Perk e Van Pulis⁹ comenta que este tipo de estudo mede o volume físico emprestado e não a unidade intelectual. Realmente, os fatores qualitativos são muito difíceis de serem medidos, mesmo usando-se o método de análise de frequência de citações em artigos. Este método, na opinião de Subramanyan¹¹, não reflete necessariamente a qualidade da revista, pois os motivos que levam um autor a citar artigos não são somente pela sua qualidade.

Tem-se observado na literatura que um dos métodos quantitativos muito aplicado para medir o uso da coleção nas bibliotecas tem sido o da lei de Bradford^{1,3,6,7}.

Segundo essa lei, há uma concentração de artigos sobre um assunto em pequeno número de periódicos; de outro lado, esse mesmo assunto é encontrado com frequência mais baixa nos demais periódicos, que constituem a maioria. Nesse mesmo raciocínio, Garfield citado por Windsor¹² declara que uma biblioteca especializada necessita somente de pequeno número de revistas.

Outros métodos têm sido aplicados para medir o uso dos periódicos dependendo das características das bibliotecas. Langlois e Von Schulz⁸ citam alguns como: estudo de fotocópias requisitadas, aplicação de questionários entre consulentes e o controle das revistas recolocadas nas estantes pelo pessoal da Biblioteca. No caso de fotocópias, o controle se torna difícil quando o sistema de atendimento é "self-service".

O objetivo deste estudo é verificar o uso do acervo de periódicos da Biblioteca da Faculdade de Saúde Pública da USP, cujo resultado reflita os interesses dos usuários e possa dar as prováveis diretrizes para a tomada de decisões administrativas.

Com este objetivo, procurou-se:

- verificar o uso dos periódicos quanto à forma de aquisição;
- avaliar a circulação em termos do ano da publicação comparando a demanda nos últimos 5 anos com os anos anteriores;
- identificar a categoria do consulente e o grau de demanda;
- verificar as revistas mais consultadas, segundo a língua da publicação;
- verificar o grau de frequência da circulação, por título;
- verificar a tendência dos assuntos mais procurados.

2. CARACTERÍSTICAS DO FUNCIONAMENTO DA BIBLIOTECA DA FACULDADE DE SAÚDE PÚBLICA

A FSP/USP ministra cursos regulares para graduados (Saúde Pública, Administração Hospitalar e Educação em Saúde Pública); curso de graduação (Nutrição)

e outros cursos, de extensão universitária, aperfeiçoamento e especialização.

Os principais usuários da biblioteca são constituídos pelo corpo docente e discente da FSP/USP e por outros consulentes externos da USP e de outras unidades universitárias.

A organização da biblioteca é pelo sistema de livre-acesso às estantes, permitindo-se o empréstimo a domicílio de livros e periódicos. Semanalmente, os periódicos recebidos são colocados em exposição na sala de leitura, para consulta dos usuários. Promove-se o empréstimo entre bibliotecas em âmbito local, nacional e internacional. A Biblioteca possui serviço de fotocópias e atende pelo sistema de "self-service".

3. METODOLOGIA

A escolha do período do levantamento foi feita com base na organização didática dos cursos para graduados, que congregam anualmente o maior número de alunos (cerca de 200). As matérias básicas desses cursos são ministradas no primeiro semestre e, a maioria das específicas, no segundo. Pelas estatísticas mensais da Biblioteca observamos que a maior concentração de empréstimos se dava nos primeiros meses do ano letivo e em meados do segundo semestre. Assim, decidimos fazer o levantamento dos periódicos emprestados, por 6 meses, distribuídos em dois períodos: setembro a novembro de 1973 e março a maio de 1974.

A coleção de periódicos da Biblioteca na época do levantamento era formada, em média, por 1.530 títulos, sendo:

910 correntes:		
compra	363	(39,9%)
permuta	276	(30,3%)
doação	271	(29,8%)
620 não correntes		

Nestes totais estão incluídos os periódicos que não circulam (índices, abstracts e periódicos de referência). Para o presente levantamento foram excluídos os periódicos não-circulantes e as publicações classificadas como eventos.

O levantamento restringiu-se à demanda total de empréstimos pessoais e entre-bibliotecas, não tendo sido considerada a consulta local e as fotocópias de artigos, por impossibilidade de controle.

O número de consulentes* da Biblioteca, no período 1973/74 era de 801, em média, sendo:

94**	professores (11,7%)
326	alunos (40,6%)
381	externos (47,5%)

Diariamente, todos os fascículos ou volumes encadernados emprestados aos consulentes eram registrados em folhas pré-codificadas, por meio dos cartões de empréstimo retirados das publicações para fins de controle da circulação. Os dados coletados foram: título e ano da publicação; categoria do usuário e/ou biblioteca solicitante; língua da publicação; tipo de aquisição (distribuída em corrente e não-corrente) e assunto.

Inicialmente, os títulos foram classificados pelo tipo de aquisição, divididos em: periódicos adquiridos por compra, por doação e por permuta.

Quanto ao ano da publicação, os periódicos emprestados foram divididos em dois grupos: periódicos dos últimos cinco anos (1969-1973) e periódicos anteriores a 1969.

Os consulentes foram classificados em: professores, alunos e externos (atendidos diretamente e atendidos através de empréstimos-entre-bibliotecas).

* O número de consulentes matriculados corresponde à média dos inscritos em 1973 e 1974, pois a Biblioteca renova suas matrículas anualmente.

** Os professores não são matriculados e foi considerado o número médio existente na FSP em 1973 a 1974.

Quanto à língua, os periódicos foram classificados em português, inglês, espanhol, francês e outras línguas.

Para se medir o grau de freqüência de circulação, os títulos foram distribuídos segundo a lei de Bradford. Foi traçado um gráfico desta distribuição, para divisão de zonas de concentração e determinação do núcleo de empréstimos.

Os periódicos emprestados foram classificados em grandes assuntos, segundo a classificação estabelecida por um grupo de professores da FSP/USP, que se aproxima das disciplinas ministradas nos cursos para graduados.* Essa classificação foi a adotada para a organização da obra "Fontes Bibliográficas em Saúde Pública"³, a saber:

Saúde Pública

Geral

Aplicada

Básica

Administração Sanitária

Ciências Sociais Aplicadas

Educação em Saúde Pública

Epidemiologia

Estatística

Metodologia da Pesquisa

Saúde Ambiental

Específica

Biologia Sanitária

Dermatologia Sanitária

Endemias Parasitárias

Enfermagem em Saúde Pública

Laboratório de Saúde Pública

Odontologia Sanitária

Planejamento em Saúde

Química Sanitária

Saúde Materno-Infantil

Saúde Mental

Saúde Ocupacional

Tisiologia

Veterinária em Saúde Pública

Administração Hospitalar

Assistência Médica

Demografia

Ecologia

Nutrição

Foi necessário acrescentar a essa classificação, mais três cabeçalhos para se obter melhor enquadramento dos títulos: Medicina Geral, Ciência e Biblioteconomia.

A variável assunto foi analisada somente para os títulos de maior concentração, definidos como o núcleo dos empréstimos.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O resultado do levantamento mostrou que dos 1.530 títulos da coleção, 559 circularam no período de 6 meses (1973/74). Este número representa 36,5% do total da coleção, sendo que 28,7% (440) são títulos correntes e 7,8% (119) títulos não-correntes.

Do total dos 910 títulos correntes circularam 440, ou seja, 48,3%; do total dos não-correntes (620) circularam 119 títulos, ou seja, 19,2%.

4.1. *Uso dos títulos segundo o tipo de aquisição*

Na Tabela 1, verificamos que do total de títulos correntes existentes na Biblioteca, adquiridos por compra, foram emprestados 68,3% contra 20,7% dos títulos adquiridos por doação.

Na Tabela 2 observa-se que em relação aos títulos circulados, 52,8% são adquiridos por compra contra 15,4% adquiridos por doação.

Dos títulos circulados, 78,7% são correntes contra 21,3% não-correntes. A maior percentagem concentra-se nos periódicos correntes recebidos por compra (56,4%) e, a menor, por doação (12,7%).

* Nos cursos para graduados estão compreendidos exclusivamente os alunos portadores de diploma de curso superior.

TABELA 1

Periódicos correntes da Biblioteca da Faculdade de Saúde Pública USP, distribuídos segundo a forma de aquisição e emprestados nos períodos de set./nov. 1973 e mar./maio 1974.

Tipo de Aquisição	Número de títulos da coleção*	Número de títulos emprestados
Compra	363 (39,9%)	248 (68,3%)
Permuta	276 (32,5%)	136 (49,3%)
Doação	271 (29,8%)	56 (20,7%)
Total	910 (100%)	440 (48,3%)

* Número médio registrado do período 1793/74.

TABELA 2

Periódicos da Biblioteca da Faculdade de Saúde Pública USP circulados nos períodos de set./nov. 1973 e mar./maio 1974, distribuídos em coleções correntes e não-correntes e sob a forma de aquisição.

Forma de aquisição \ Tipo de coleção	compra		permuta		doação		Total	
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
Correntes	248	56,4	136	30,9	56	12,7	440 (78,7%)	100,0
Não-Correntes	47	39,5	42	35,3	30	25,2	119 (21,3%)	100,0
Total	295	52,8	178	31,8	86	15,4	559 (100,0%)	100,0

Por outro lado, verificamos que os periódicos adquiridos por compra detêm a maior percentagem de uso em relação ao total de títulos correntes por esta categoria (363) com 81% de títulos circulados. Para os adquiridos por permuta verifica-se uma percentagem de uso de 64,5% e para os adquiridos por doação a percentagem é de 31,7%.

Segundo Bourne e Gregor² revistas de alto custo têm alto uso e revistas de baixo

custo ou gratuitas têm menor uso. Este resultado pode servir de alerta para que estudos mais detalhados sobre o uso de periódicos doados sejam realizados. No que tange à Biblioteca da FSP/USP, a baixa percentagem de empréstimos para periódicos doados pode ser explicada talvez pela falta de critério mais rígido de seleção do acervo. Os periódicos comprados e permutados são selecionados com maior rigor, principalmente no

primeiro caso* devido ao alto custo das assinaturas e à disponibilidade orçamentária. De qualquer forma, para seleção geral dos títulos não podemos deixar de levar em conta os gastos operacionais com o processamento técnico e encadernação.

Os dados sobre os periódicos correntes servirão de base para decisões sobre renovação de assinaturas desses periódicos; e os referentes aos não-correntes serão utilizados para determinar os títulos que poderão ser armazenados e os que poderão ser transformados em microfilmes (Langlois e Von Schulz⁸).

4.2. *Uso dos periódicos segundo o ano de publicação e sua distribuição por categoria de consulentes.*

Na Tabela 3, temos o total de empréstimos (6.845) distribuídos por categoria de consulentes e ano de publicação do periódico.

Observa-se ainda que a maior percentagem da circulação total recai sobre os professores — que representam 11,7% do total de consulentes matriculados — com 72,5% dos empréstimos, caindo para 16,4% para os alunos (que representam 40,6% da população de consulentes). Este resultado era esperado, pois tem-se observado que o uso de periódicos ocorre muito mais para o corpo docente — em decorrência talvez de suas constantes pesquisas — do que para o discente que dá maior preferência a livros — devido talvez à orientação didática recebida. Para este grupo poderíamos esperar maior demanda por parte de alunos de pós-graduação. Todavia, no período deste levantamento, a pós-graduação da FSP/USP estava no seu período de reestruturação, o que pode talvez explicar a baixa demanda resultante deste estudo, para este grupo.

Em relação ao ano da publicação, verifica-se que a maior incidência de empréstimo corresponde aos últimos cinco anos (1969-1973) com uma percentagem de 82,6%

sobre 17,4% para os anteriores a 1969. Dos periódicos retirados pelos professores, 92,9% correspondeu a esse quinquênio, o que pode evidenciar preocupação deste grupo em manter-se atualizado contribuindo para isto as facilidades oferecidas pela Biblioteca, com as exposições semanais dos últimos fascículos recebidos. Esta alta percentagem para o período de 1969-1973 era esperada, o que pode também mostrar que a atualização bibliográfica em saúde pública pode ser acompanhada pelas citações dos últimos cinco anos. Resultado semelhante foi alcançado por Perk e Van Pulis⁹ em seu estudo realizado na "Education-Psychology Library", baseado na circulação de 804 revistas, obtendo 76% de maior uso para periódicos dos 5 anos mais recentes (1968-1972); a maior demanda coube ao primeiro ano do inquérito (1972) com 25% do total de empréstimos.

Nos períodos do levantamento verificou-se que a média de empréstimo por consulente (excluindo os através de bibliotecas) foi de 8,1 unidades; todavia, a média por professores foi de 52,8 unidades de empréstimo para cada um, contra 3,4 para os alunos e 1,0 para cada consulente externo. Isto mostra, mais uma vez, maior uso de periódicos pelo corpo docente e menor pelo corpo discente. Esses resultados foram obtidos através dos seguintes dados:

a) Média anual de matrículas jan./73 a dez./74:	
Professores	94
Alunos	326
Externos	381
	—————
	801
b) Total de empréstimos nos períodos do levantamento:	
Professores	4.960
Alunos	1.121
Externos	390
	—————
	6.471

* Os periódicos assinados são selecionados pela Comissão de Biblioteca.

TABELA 3

Número de empréstimos da coleção de periódicos da Biblioteca da Faculdade de Saúde Pública da USP, distribuído segundo a categoria do consulente e o ano da publicação, nos períodos de set./nov. 1973 e mar./maio 1974.

Consulentes	Ano da publicação do periódico				Total	
	1969-1973		anos anteriores a 1969			
	nº	%	nº	%	nº	%
Professores	4.609	92,9	351	7,1	4.960 (72,5%)	100,0
Alunos	668	59,6	453	40,4	1.121 (16,4%)	100,0
Externos (atendidos diretamente)	197	50,5	193	49,5	390 (5,7%)	100,0
Externos (atendidos através de bibliotecas)	177	47,3	197	52,7	374 (5,4%)	100,0
Total	5.651	82,6	1.194	17,4	6.845 (100,0%)	100,0

4.3. *Uso de periódicos em relação à língua*

No que se refere à língua (Tabela 4), o inglês predomina sobre as outras, com 61,2% da circulação (4.189 saídas), seguido do português com 19,2% (1.312 saídas) e do espanhol com 9,5% (651 saídas). Somente para a categoria aluno, o português aparece com uma percentagem um pouco acima do inglês (35,7% contra 35,3%). Proporcionalmente ao número de títulos circulados, o inglês também mantém a liderança, com 14,1 saídas por título, excluída a categoria outras línguas. O segundo lugar coube ao espanhol e o terceiro ao português (Tabela 5).

Cumpre-nos esclarecer que na Biblioteca há um número relativamente maior de periódicos em língua inglesa.

Tendo em vista que em nosso meio prevalece a idéia de que o aluno faz pouco uso dos periódicos em inglês, consideramos

expressiva a percentagem do uso dessa língua por esse grupo (35,3% — Tabela 4).

4.4. *Distribuição da frequência do uso dos periódicos, por título*

Quanto à frequência de uso dos títulos, verificamos que do total de 1.530 títulos da coleção, houve 6.845 empréstimos, que representam, em média, 4,4 saídas por título.

Pela Tabela 6 e pelo Gráfico, podemos observar a distribuição de frequência por zonas, segundo a distribuição de Bradford. Por essa distribuição, o núcleo (ou zona 1) da circulação está representado por 55 títulos (3,6% do total da coleção) com 3.349 empréstimos, que representam 48,9% do total da circulação. A média de circulação para esta zona de concentração é de 12,2 saídas por título, caindo para 2,3 saídas sobre o total de títulos (1.530) em decorrência dos 971 títulos com circulação zero.

TABELA 4

Número de empréstimo da coleção de periódicos da Biblioteca da Faculdade de Saúde Pública USP segundo a língua de publicação e a categoria de consulentes, nos períodos de set./nov. 1973 e mar./maio 1974.

Consulentes	Língua de Publicação										Total	
	Português		Inglês		Espanhol		Francês		Outras		Nº	%
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%		
Professores	793	16,0	3.266	65,8	486	9,8	162	3,3	253	5,1	4.960 (72,4%)	100,0
Alunos	400	35,7	396	35,3	127	11,3	32	2,9	166	14,8	1.121 (16,4%)	100,0
Externos (atendidos diretamente)	88	22,6	227	56,2	28	7,2	8	2,0	39	10,0	390 (5,7%)	100,0
Externos (atendidos através de bibliotecas)	31	8,3	300	80,2	10	2,7	16	4,3	17	4,5	374 (5,5%)	100,0
Total	1.312	19,2	4.189	61,2	651	9,5	218	3,2	475	6,9	6.845 (100,0%)	100,0

TABELA 5

Número de títulos circulados e número de saídas, por língua de publicação, nos períodos de set./nov. 1973 e mar./maio de 1974.

Línguas	Nº de títulos circulados	Nº de saídas	Médias de saídas por título
Português	134	1.312	9,8
Inglês	296	4.189	14,1
Espanhol	63	651	10,3
Francês	36	218	6,1
Outras línguas	30	475	15,8
Total	559	6.845	12,8

A zona 2 é constituída por 315 títulos representando 48,9%* da circulação; a zona 3, constituída pelo restante dos empréstimos (2,2%) está representada por 1.160 títulos dos quais 189 com baixa circulação e 971 com nula.

Por esses resultados podemos verificar que dos 1.530 títulos, 559 (36,5%) saíram pelo menos uma vez, em 6 meses. Estudo realizado por Chen⁴, sobre o uso de revistas de física, revelou que de 220 revistas, 138 (62,7%) saíram pelo menos uma vez durante 3 meses e meio destes 138, o núcleo foi de 49 títulos (22,3%) que representou 90% do uso.

Consideramos o número de títulos que constituiu o núcleo da circulação (3,6% do total de títulos da coleção) extremamente baixo. Esses títulos (55), supostamente, representam os periódicos que mais concentram assuntos de saúde pública, de acordo com as tendências didáticas e de pesquisa da FSP, naquele período.

Segundo Subramanyam¹¹ resultados baseados em medir o núcleo das revistas mais circuladas têm pouco valor, pois é importante lembrar que esses resultados podem variar com o tempo, dependendo de mudanças de objetivos e interesses dos

usuários. Esta opinião é secundada por Goffman e Morris⁶ que afirmam "o núcleo pode mudar no tempo como resultado da mudança de interesse do usuário". De qualquer forma o número total de vezes que cada periódico foi usado dá conhecimento da tendência geral do comportamento dos leitores⁸.

O número elevado de periódicos com nula circulação é fator que pode levar à tomada de decisões administrativas sobre a manutenção do acervo, no que se refere à política de aquisição, de encadernação, programação do espaço ocupado, entre outros. Por exemplo, muitas coleções, principalmente as não-correntes, poderão ser microfilmadas; coleções correntes poderão ser canceladas; outras poderão ser descartadas ou armazenadas num depósito central. Para se decidir por qualquer destas alternativas, estudos deverão ser feitos, como, por exemplo, consulta aos Departamentos, pois uma orientação científica por parte do corpo docente pode representar certamente uma forma adequada de seleção¹². Segundo Bourne e Gregor² para muitas bibliotecas a subscrição de periódicos deve ser revista em termos de objetivos acadêmicos e de pesquisa.

* Pela lei de Bradford a zona 2 é constituída pela mesma proporção de empréstimos do núcleo.

TABELA 6

Distribuição da frequência do uso de periódicos da Faculdade de Saúde Pública USP por título, segundo a ordem decrescente de vezes em que foram emprestados nos períodos de set./nov. 1973 e mar./maio 1974.

Nº acumulado periódicos	Frequência	% acumulada empréstimos	Nº acumulado periódicos	Frequência	% acumulada empréstimos
1	293	4,3	52	3.267	47,7
2	501	7,3	53	3.295	48,1
3	670	9,8	55	3.349	48,9
4	832	12,1			
5	971	14,2	57	3.401	49,7
6	1.082	15,8	62	3.526	51,5
7	1.191	17,4	70	3.718	54,3
8	1.297	18,9	75	3.833	56,0
9	1.394	20,4	79	3.921	57,3
10	1.483	21,7	84	4.026	58,8
11	1.571	22,9	90	4.146	60,6
12	1.651	24,1	95	4.241	61,9
13	1.726	25,2	102	4.367	63,8
14	1.797	26,2	106	4.435	64,8
15	1.859	27,1	118	4.627	67,6
16	1.919	28,0	130	4.807	70,2
18	2.031	29,7	142	4.975	72,7
19	2.086	30,4	156	5.157	75,3
21	2.182	31,9	173	5.361	78,3
23	2.268	33,1	185	5.493	80,2
27	2.432	35,5	196	5.603	81,8
28	2.472	36,1	210	5.729	83,7
30	2.548	37,2	228	5.873	85,8
32	2.622	38,3	247	6.006	87,7
33	2.658	38,8	271	6.150	89,8
34	2.693	39,3	303	6.310	92,2
38	2.829	41,3	343	6.470	94,5
39	2.862	41,8	383	6.590	96,3
45	3.054	44,6	462	6.748	98,6
49	3.178	46,4	559	6.845	100,0
51	3.238	47,3	971	—	—

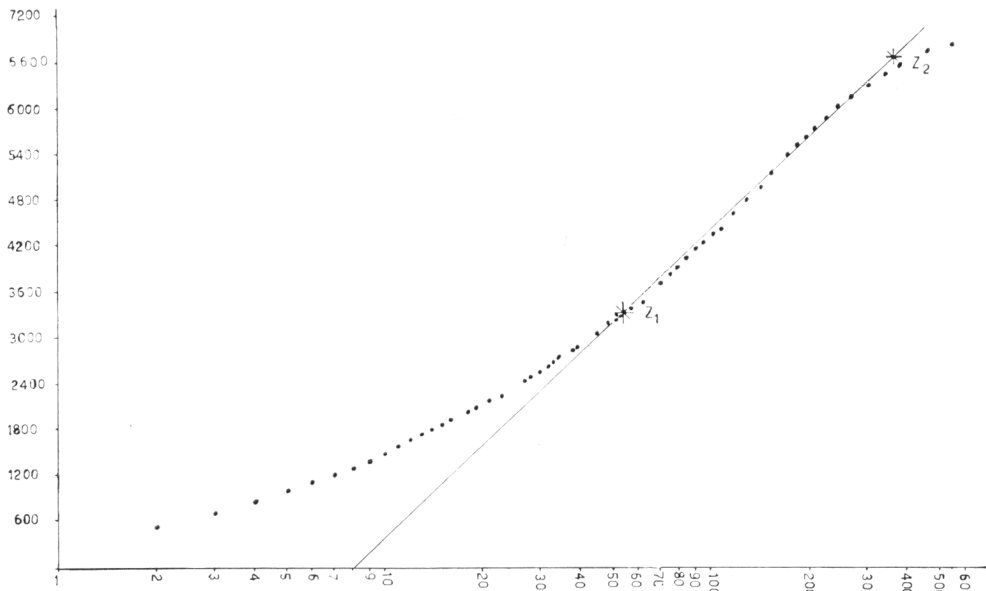


Fig. Distribuição de frequência por zonas, segundo a lei de Bradford.

Ash¹ em seu trabalho sobre o uso de periódicos sobre saúde pública, baseado em citações de teses e dissertações, definiu uma lista de 60 títulos de máxima eficiência para uma coleção de periódicos de saúde pública; 31% destes títulos (19) constam da relação dos títulos do núcleo deste trabalho.

Ippolito⁷, analisando a circulação de periódicos da FSP/USP, no período de outubro e novembro de 1972, verificou que 24 títulos (adquiridos por compra) constituíram as zonas de alta e média circulação; destes, 15 estão incluídos na zona 1 do presente trabalho.

Na lista dos 55 títulos do núcleo*, verificamos que 4,2% da circulação total (6.845) dos periódicos coube à publicação da Organização Mundial da Saúde — Série de Informes Técnicos, seguida do Lancet (3,1%), Journal of the American Medical Association (2,5%), Revista Paulista de

Hospitais (2,4%), British Medical Journal (2,1%) e as demais com menos de 2,0% (Tabela 7).

4.5. Frequência de assuntos do núcleo

A Tabela 8 mostra os assuntos mais procurados pelos usuários da Biblioteca, no período do levantamento.

O assunto que ocupou o primeiro lugar no núcleo foi Medicina Geral com 959 empréstimos, seguido por Saúde Pública Geral, com 889. Todavia, proporcionalmente ao número de fascículos emprestados, o assunto mais consultado foi Administração Hospitalar (94,5 empréstimos por título), seguido por Medicina Geral (87,2) e em 3º lugar, Saúde Pública Geral (74,1).

Na lista dos 55 títulos do núcleo, verificamos que sob o assunto Administração Hospitalar apenas 2 títulos foram empres-

* A lista completa dos títulos circulados encontra-se à disposição dos interessados, com os autores.

TABELA 7

Lista dos títulos do núcleo da circulação dos periódicos da Faculdade de Saúde Pública, USP, segundo sua frequência, nos períodos de set./nov. 1973 e mar./maio 1974.

Títulos dos periódicos	Frequência	%	% STC*
OMS. Série de Informes Técnicos	293	8,7	4,2
Lancet	238	8,4	3,1
Journal of the American Medical Association	169	5,0	2,5
Revista Paulista de Hospitais	162	4,8	2,4
British Medical Journal	139	4,1	2,1
New England Journal of Medicine	111	3,3	1,6
Boletim de la Oficina Sanitaria Panamericana	109	3,2	1,6
Medical Journal of Australia	106	3,2	1,5
American Journal of Public Health	97	2,9	1,4
Nature	89	2,6	1,3
Journal of the American Dietetic Association	88	2,6	1,3
Science	80	2,4	1,2
American Journal of Clinical Nutrition	75	2,2	1,1
Nutrition Reviews	71	2,1	1,0
Journal of Nutrition	62	1,8	0,9
Revista de Saúde Pública	60	1,8	0,9
Revista Brasileira de Medicina	56	1,7	0,8
Cronica de la OMS	56	1,7	0,8
Bulletin of the WHO	55	1,7	0,8
Pediatrics	48	1,4	0,7
Journal of Chronic Diseases	48	1,4	0,7
Nursing Times	43	1,3	0,6
Journal of School Health	43	1,3	0,6
Scientific American	41	1,2	0,6
Saúde do Mundo	41	1,2	0,6
Cuadernos Médico-Sociales	41	1,2	0,6
American Journal of Epidemiology	41	1,2	0,6
WHO Chronicle	40	1,2	0,6
Journal of the American Dental Association	38	1,1	0,5
Gaceta Medica de Mexico	38	1,1	0,5
Médecine et Hygiène	37	1,1	0,5
Ciência e Cultura	37	1,1	0,5
Journal of Food Science	36	1,1	0,5
Pediatric Clinics of North Americana	35	1,1	0,5
Journal of Infectious Diseases	34	1,0	0,5
Health Services Reports	34	1,0	0,5
Boletim do Instituto de Tecnologia de Alimentos	34	1,0	0,5
American Journal of Obstetrics and Gynecology	34	1,0	0,5
Revista de Sanidad e Higiene Pública	33	1,0	0,5
Salud Mundial	32	0,9	0,5
Public Health	32	0,9	0,5
Ecology of Food and Nutrition	32	0,9	0,5
DM: Disease-a-Month	32	0,9	0,5
Cereal Chemistry	32	0,9	0,5
American Journal of Diseases of the Chest	32	0,9	0,5
Tropical and Geographical Medicine	31	0,9	0,4
Transactions of the Royal Society of Tropical Medicine and Hygiene	31	0,9	0,4
Journal of Public Health Dentistry	31	0,9	0,4
International Journal of Health Education	31	0,9	0,4
Journal of Dental Education	30	0,9	0,4
Experimental Parasitology	30	0,9	0,4
Atualidades Médicas	29	0,9	0,4
Social Sciences & Medicine	28	0,8	0,4
Hospitals	27	0,8	0,4
Food Technology	27	0,8	0,4
Total	3.349	100,0	48,9

* STC — % sobre o total de circulação (6.845).

tados no período: Revista Paulista de Hospitais e Hospitals. Somente o primeiro representou 2,4% do total de circulação do núcleo. Da mesma forma, pela Tabela 7, podemos identificar as revistas que representam os demais assuntos.

É possível explicar-se a preferência dos usuários por Medicina Geral, de um lado pelo predomínio de médicos no corpo docente da FSP e, de outro, pelo fato das revistas de medicina publicarem artigos de interesse do sanitarista.

TABELA 8

Distribuição de assuntos dos títulos do núcleo da circulação dos periódicos da Faculdade de Saúde Pública USP, nos períodos de set./nov. 1973 e mar./maio 1974.

Assuntos	Nº de títulos	Nº de empréstimos	Nº médio
Medicina Geral	11	959	87,2
Saúde Pública Geral	12	889	74,1
Nutrição	9	457	50,8
Ciências	4	247	61,7
Administração Hospitalar	2	189	94,5
Epidemiologia	5	185	37,0
Saúde Materno-Infantil	4	149	37,2
Odontologia Sanitária	3	99	33,0
Educação em Saúde Pública	2	74	37,0
Enfermagem em Saúde Pública	1	43	43,0
Endemias Parasitárias	1	30	30,0
Ciências Sociais aplicadas à Saúde Pública	1	28	28,0
Total	55	3.349	60,9

4.6. Considerações finais

Consideramos o período do levantamento relativamente curto, não sendo suficiente para mostrar a real demanda de periódicos. Este estudo poderá servir, todavia, como ponto de partida para outros, a fim de que possam ser tomadas decisões administrativas mais consentâneas com a realidade.

Chamamos a atenção para o fato de que o uso da coleção por meio de fotocópias não foi controlado, o que sem dúvida poderá influir nos resultados.

Outro aspecto que poderá ter influenciado nos resultados é a variável consulta local, que não pôde ser controlada, por razões de organização da Biblioteca que permite o livre acesso às estantes.

Pelos resultados obtidos com uma circulação altamente concentrada em pequeno número de títulos e com nula circulação

para a maioria dos títulos, alguns aspectos tornam-se evidentes. Por exemplo, deve haver maior estímulo ao uso da informação publicada em periódicos. O bibliotecário poderá criar serviços de disseminação dos títulos, de notificação corrente da informação, entre outros. Conforme preconiza Ippolito⁷, o fornecimento de "cotas de serviços de fotocópias gratuitas, aos professores. e, possivelmente, aos estudantes de pós-graduação" são decisões que podem ser tomadas para aumentar o uso dos periódicos.

Além dos serviços que o bibliotecário terá oportunidade de oferecer, os professores também poderão orientar e selecionar a informação publicada em periódicos, para utilização dos alunos; como também exigir-lhes trabalhos de atualização de assuntos que os obriguem à consulta de índices e abstracts. Estas são algumas alternativas

que poderão estimular o uso de periódicos, cujo resultado, provavelmente, será positivo em termos de melhoria do nível de aprendizagem.

Outro aspecto, refere-se à realização de estudos para descarte do material não usado e obsoleto. Segundo Brookes³, a "explosão" da nova literatura seria menos alarmante se pudesse ser minimizada pelo descarte do antigo. Mas, segundo esse mesmo autor, o bibliotecário é conservador, tendo ainda que aprender a ser tão impiedoso quanto seus colegas pesquisadores na arte de descartar o obsoleto.

Consideramos ser da mais alta importância a criação de mecanismos mais eficientes de controle da circulação, tanto na Biblioteca da Faculdade de Saúde Pública como nas outras da Universidade de São Paulo, para a realização de estudos globais sobre o uso de periódicos. Esses estudos contribuirão para elaboração de planos de manutenção das coleções da USP, criando meios para implantação de uma aquisição planejada e, conseqüentemente, de serviços de notificação corrente, de sistema de armazenamento centralizado ou de microfilmagem para coleções de pouco ou quase nenhum uso.

5. CONCLUSÕES

O estudo realizado leva-nos a concluir que:

1. a maior percentagem dos títulos correntes circulados refere-se a periódicos adquiridos por compra (68,3%);
2. a maior demanda de circulação coube aos professores, com 72,5% do total de empréstimos;
3. a maior incidência de empréstimos corresponde a periódicos dos 5 anos mais recentes (82,5% do total);
4. os periódicos mais procurados são os de língua inglesa, com 61,2% do total;
5. a circulação da coleção de periódicos foi baixa, com 36,5% de títulos circulados;
6. dos títulos circulados, a zona de concentração foi extremamente baixa, com 3,6% do total de títulos da coleção.

AGRADECIMENTOS

Aos Profs. Dr. José Maria Pacheco de Souza e Dr. Armando Piovesan, pelas valiosas sugestões.

RSPUB9/426

ANDRADE, M. T. D. de et al. [Evaluation of the usage of journals in a specialized public health library] *Rev. Saúde públ.*, S. Paulo, 12:388-402, 1978.

ABSTRACT: A study aiming at the use of periodicals was conducted at the School of Public Health Library, University of S. Paulo, Brazil, during a period of six months, in 1973/74, so as to identify the interest of the users. The total of journals borrowed was considered in this evaluation while local consultation and photocopying were not. The total number of users registered in the period of the study was, on average, 801 (11.4% corresponding to professors; 40.6% to students and 47.5% to other categories). The borrowed journals were measured by kind of acquisition, category of users, date of publication, language and subject of the journals. Bradford's Law was adopted to measure the degree of frequency of the usage. This study reveals that the circulation was of 36.5% of the total titles of the Library' collection (1530); a core of journals supplies only 3.6% of total journals of the collection; 68.3% represent the subscribed journals; 72.5% was the demand of the Professors; 82.5% of use refers to volumes published in the last 5 years (1969-1973) and the use of English journals was of 61.2%.

UNITERMS: Journals usage. Evaluation.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. ASH, J. Library use of public health materials: description and analysis. *Bull. med. Libr. Ass.*, 62:95-104, 1974.
2. BOURNE, C. P. & GREGOR, D. Planning serials cancellations and cooperative collection development with health sciences: methodology and background information. *Bull. med. Libr. Ass.*, 63:366-77, 1975.
3. BROOKES, B. C. Optimum P % library of scientific periodicals. *Nature*, 232:458-61, 1971.
4. CHEN, Ching-Chin. The use patterns of physics journals in a large academic research library. *J. Amer. Soc. Inf. Sci.*, 23:254-63, 1972.
5. FONTES. Bibliográficas em saúde pública. São Paulo. Faculdade de Saúde Pública da USP. Biblioteca, 1977.
6. GOFFMAN, W. & MORRIS, T. G. Bradford's law and library acquisition. *Nature*, 226:922-3, 1970.
7. IPPOLITO, C. *Análise comparativa da aquisição e circulação de periódicos em bibliotecas da Universidade de São Paulo na área médica e afim: uma metodologia bibliométrica.* São Paulo, 1973. [Dissertação de Mestrado — IBD/UF RJ]
8. LANGLOIS, D. C. & VON SCHULZ, J. V. Journal usage survey: method and application. *Sp. Libr.*, 64:239-43, 1973.
9. PERK, L. J. & VAN PULIS, N. Periodical usage in a education-psychology library. *Coll. Res. Libr.*, 38:304-8, 1977.
10. STEWART, B. Periodicals and the liberal arts college library. *Coll. Res. Libr.*, 36:371-8, 1975.
11. SUBRAMANYAN, K. Criteria for journal selection. *Sp. Libr.*, 66:367-71, 1975.
12. WINDSOR, D. A. Rational selecting of primary journals for a biomedical research library: the use of secondary journal citations. *Sp. Libr.*, 64:446-51, 1973.

Recebido para publicação em 28/03/1978
Aprovado para publicação em 13/04/1978